

AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A SAÚDE E A RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA INTERNA

O aquecimento global causado pela emissão de gases com efeito de estufa é a maior ameaça à sobrevivência do homem e do planeta que já enfrentámos. A reversão desta ameaça parece ser ainda possível mas depende das decisões de cada país, cada organização e cada pessoa nos próximos anos.

Se nada for feito:

- Em 2080 já não haverá gelo durante o Verão no Polo Norte nem no Polo Sul;
- Até 2100 a temperatura vai aumentar de 2,6°C a 4,8°C, cerca de 50% das plantas e dos animais da terra estarão extintos e o nível do mar subirá mais um metro;
- As inundações, incêndios e outras calamidades serão cada vez mais frequentes.



A Organização Mundial de Saúde estima que as alterações climáticas já estejam a custar 150.000 vidas anualmente. Os idosos, as crianças, os sem-abrigo e outras populações mais vulneráveis são as primeiras a sofrer.



Nós, internistas, que lidamos já com as consequências do aquecimento global na saúde, particularmente das populações mais vulneráveis, sentimos o dever ético de intervir publicamente nesta causa e, por isso, no dia do Ambiente, que se assinala a 5 de Junho de 2017, divulgámos as seguintes recomendações:

- 1. Que sejam intensificadas, a nível nacional e a todos os níveis de responsabilidade da sociedade, medidas com impacto na redução da emissão de gases com efeito de estufa;
- 2. Que no setor da saúde sejam adotadas medidas que o tornem um exemplo de compromisso com a proteção do ambiente, enquanto forma alternativa de defender a saúde das populações e adote uma estratégia eficaz de resposta às consequências do aquecimento global que já se fazem sentir;
- 3. Que as questões das alterações climáticas e a sua repercussão na Saúde sejam introduzidas na formação pré e pós graduada dos médicos;
- 4. Que cada médico ou profissional de saúde seja um agente ativo na defesa de práticas sustentáveis para o ambiente que reduzam a emissão de gases com efeito de estufa. Que seja ainda um educador da comunidade sobre os riscos para a saúde das alterações climáticas;

- 5. Que cada médico ou profissional de saúde e cada cidadão assuma, a nível individual, comportamentos com impacto na redução dos vários fatores que causam o aquecimento global, como sejam:
 - Privilegie as deslocações a pé, de bicicleta ou de transportes públicos e opte por viaturas com menor emissão de gases, como carros elétricos ou híbridos;
 - Reduza o consumo de energia em casa e no trabalho, como desligar os aparelhos eletrónicos quando não estiverem em uso, utilizar lâmpadas de baixo consumo e ajustar o termostato de forma eficiente;
 - Reduza o desperdício e o lixo, reutilize o que for possível, use produtos recicláveis e faça a separação dos lixos.
 - · Use a água de forma eficiente;
 - · Reduza a carne na alimentação e consuma peixe que resulte de pesca sustentável;
 - · Coma fruta e vegetais locais e sazonais e aumente o consumo de produtos biológicos;
 - · Não beba água ou outras bebidas engarrafadas em garrafas de plástico.

Cuidar do ambiente é cuidar da saúde, defender o direito à vida e assumir uma obrigação moral!